



**LABORATÓRIO ITALO-BRASILEIRO  
DE FORMAÇÃO, PESQUISA E  
PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA**



**RedeGeronto**  
Rede Internacional de Estudos e Pesquisas  
EM GERONTOLOGIA  
e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento

## **TECNOLOGIAS SOCIAIS: BARCO ESCOLA PROMOVE SAÚDE E CIDADANIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Maria Eliza de Aguiar e Silva  
Centro Universitário São Lucas  
[eliza@saolucas.edu.br](mailto:eliza@saolucas.edu.br)

Eloá de Aguiar Gazola  
Centro Universitário São Lucas  
[eloa@saolucas.edu.br](mailto:eloa@saolucas.edu.br)

Ivan Machado Martins  
Centro Universitário São Lucas  
[ivan.martins@saolucas.edu.br](mailto:ivan.martins@saolucas.edu.br)

Maricélia Messias Cantanhêde dos Santos  
Centro Universitário São Lucas  
[maricelia@saolucas.edu.br](mailto:maricelia@saolucas.edu.br)

Viviane Castro de Araújo  
Centro Universitário São Lucas  
[viviane@saolucas.edu.br](mailto:viviane@saolucas.edu.br)

Suzana Schwerz Funghetto  
Centro Universitário São Lucas

Tecnologia Social em Saúde articula o saber cotidiano ao saber científico, produz instrumentos importantes para promoção da qualidade de vida, sobretudo quando tais ações estão diretamente ligadas à realidade das sociedades locais.

A Amazônia tem uma bacia hidrográfica de 7.000.000 Km<sup>2</sup>, com diversas comunidades ribeirinhas isoladas geograficamente, sua forma de subsistência são a agricultura, criações de animais, pesca e extrativismo vegetal. Pequenas comunidades ribeirinhas são inseridas em outras unidades administrativas, os distritos que estão sempre ligados administrativamente a um município, por isso essas comunidades “não existem” dificultando o planejamento estatal no que se refere a previsão de investimentos que garantam condições de saúde e educação.

O presente trabalho relata a experiência do Centro Universitário São Lucas na formação profissional em saúde, com foco na intergeracionalidade, por meio da tecnologia social materializada pelo projeto de extensão Barco Saúde e Cidadania. A proposta foi atender o distrito de São Carlos e a comunidade de Cavalcante localizadas às margens do Rio Madeira, promovendo acesso a serviços de saúde e cidadania, com foco na integralidade da assistência em doenças tropicais, hipertensão e diabetes. Este projeto se destinou também a formação interprofissional para os cursos da área da saúde, ciências sociais e exatas. Além de mais de 1.200 atendimentos prestados pelos acadêmicos, técnicos e docentes, foram realizadas atividades de esporte e lazer integrando comunidade acadêmica e moradores, reafirmando o compromisso institucional na valorização dos povos amazônicos e no uso da tecnologia social ao mesmo tempo em que estimula a formação intergeracional em saúde.

#### Referências:

- MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Reestruturação produtiva em saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Org.). Dicionário da educação profissional em saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: EPSJV; 2008.  
Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/reeprosau.html>.  
Acesso em: 16 ago. 2014
- INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL. Reflexões sobre a construção do conceito de tecnologia social. In: DE PAULO, A. et al. Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004
- \_\_\_\_\_. GUSHIKEN, L. Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento / Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004.
- Elenilda Farias de Oliveira et al. Promovendo saúde em comunidades vulneráveis: tecnologias sociais na redução da pobreza e desenvolvimento sustentável. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(esp):200-6.
- Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário São Lucas. Porto Velho, Rondônia.